



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca*



## **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013**

### ***IBATIBA***



[www.nacaoturismo.com.br/UF/ES/cidade\\_atracao...](http://www.nacaoturismo.com.br/UF/ES/cidade_atracao...)

**PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Heraldo Rodrigues dos Santos

José Clério Morati Dalmonech

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Sebrae-ES

Senar

Secretaria de Estado da Agricultura

Prefeitura Municipal de Ibatiba

Câmara Municipal de vereadores de Ibatiba

Secretaria Municipal de Agricultura de Ibatiba

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ibatiba

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibatiba

Associações de Produtores

Rádio Mania FM (Programa Alvorada Sertaneja)

Geturi

Consórcio Caparaó

Embrapa

Empresas privadas

### **Equipe de apoio na elaboração**

José Gilberto Vial (MDR Caparaó)

Gilson Tófano (CRDR Caparaó)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Sabrina Souza de Paula (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva(CPD)

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1. Localização do município**

O município de Ibatiba situa-se na região sudoeste do Estado do Espírito Santo, mesorregião sul, território do Caparaó, latitude 20°14'04" e longitude 41°30'37", limita-se ao norte com os municípios mineiros de Lajinha e Mutum, ao sul com Lúna e Irupi, a leste com Brejetuba e Muniz Freire e a oeste com Lúna. A distância da sede do município à capital do Estado é de 169 km.

### **1.2. Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1 – Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições**

Em 1842 chega a região o senhor João da Silveira e família e toma posse de uma sesmaria de terras. A região passa a denominar-se Rosário do Rio Pardo do Norte. Em 1898, Manoel da Silveira doa o terreno para a construção da primeira capela. Em 1905 surgem as primeiras casas do povoado e em 1908 através das famílias oriundas do oriente médio, inicia-se o desenvolvimento do comércio local com ligação a outros centros, geralmente Alegre e Guaçuí, com transporte feito através de tropas de burros, iniciando-se o ciclo do tropeirismo na região.

Em 1918, a então vila do Rosário torna-se distrito de Lúna. Em 1929 é construída a primeira estrada da região, ligando a Vila do Rosário à sede do município, de onde os produtos da Vila eram transportados para cidades do sul do estado.

Entre 1940 e 1945, a Vila recebe impulsos de desenvolvimento. A essa altura o seu nome já havia sido mudado para Vila de Ibatiba. A partir da década de 60, enquanto a política de erradicação do café provoca um movimento migratório, especialmente em direção ao estado do Paraná, a conclusão da rodovia BR 262 traz um alento para a vida econômica e social do distrito, por facilitar o escoamento da produção e a comunicação da região com outros centros.

A exploração de madeira, que depois da prática extrativista, havia sido paralisada, volta a fazer parte das atividades econômicas da região, agora com outra destinação: em vez de ser transportada para Lúna, como ocorria no passado, a madeira passa a ser levada para Acesita com o objetivo de alimentar as máquinas desta empresa, contribuindo para a devastação dos recursos naturais existentes.

No dia 07/11/1981 ocorre a emancipação do distrito de Ibatiba, desmembrando-se do município de Lúna (lei estadual nº 3.430 de 07/11/81).

Ibatiba tem uma enorme variedade étnica que contribui para a miscigenação de raças, sendo comum encontrar descendentes de turcos, libaneses, portugueses, espanhóis, alemães, italianos, africanos, indígenas etc. Esses descendentes trouxeram uma grande variedade gastronômica, introduzindo inúmeros pratos típicos que se tornaram parte do cotidiano da sociedade Ibatibense e que são encontradas nas fazendas do município.

Frango com quiabo, feijão tropeiro, salpicão, mandioca com torresmo, canjica com costela de porco, quibe cru de carne de carneiro, salgados, caldo de mocotó, feijoada, vaca atolada etc.

As fazendas têm variedade de cultura, fazendo elas mesmas os produtos derivados. Além do café e da pecuária, elas também cultivam os seguintes produtos e fabricam os respectivos derivados:

- Milho – pamonha, mingau, cuzcuz, bolos, canjiquinha, broas, angu e suco de milho;
- Mandioca – farinha, polvilho, biscoito, caldo etc;
- Cana – melado, rapadura, cachaça, broa de melado, etc;
- Frutas – doces variados, sucos, licores, etc.
- Leite – queijos, iogurtes, manteiga, requeijão, rosquinha de nata, doce de leite etc.
- Carnes – lingüiça, defumados, etc.

### 1.2.2 – Distritos e principais comunidades

O município é composto de apenas um distrito (sede) e possui os povoados de Santa Clara e Criciúma. O setor rural é constituído de 28 comunidades.

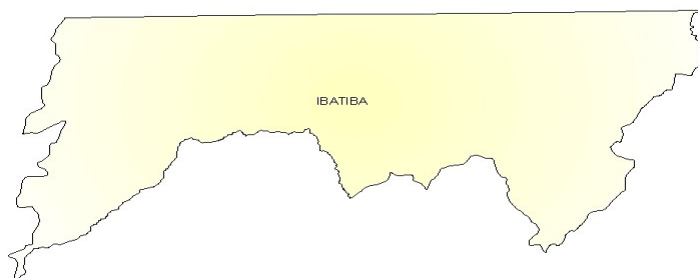


Figura 1 – Mapa do município/ distritos

### 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibatiba ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 46º lugar (0,72), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos Demográficos**

<b>SITUAÇÃO DO DOMÍLIO/ SEXO</b>	<b>2010</b>
<b>Urbana</b>	<b>13378</b>
Homens	6552
Mulheres	6826
<b>Rural</b>	<b>8988</b>
Homens	4736
Mulheres	4252

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

#### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Ibatiba o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Ibatiba retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. A estrutura fundiária encontra-se distribuída conforme a tabela 3:

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa N° 11, de 04 de abril de 2003).

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Ibatiba	1.242	227	26	1	1.496

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

**Tabela 4 - Assentamentos**

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Associação Comunitária dos Agricultores Familiares sem Terra dos Pilões	dos Banco da terra dos	22

Fonte: INCAPER/ELDR Ibatiba, 2010.

### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e Ambientais**

#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

O município está situado na região de montanhas do Estado do Espírito Santo, possui relevo acidentado e altitude variando de 650 à 1500m. Os seus recursos hídricos dão origem à bacia do rio Itapemirim e são formados por inúmeras nascentes bem distribuídas em seu território que dão início a vários mananciais sendo eles: Rio Pardo, Rio São José, Ribeirão Santa Clara, Córrego Santa Maria, Córrego dos Rodrigues, Córrego Carangola, Córrego Perdido e Córrego Criciúma, sendo este pertencente à bacia do Rio Doce.

Conforme pode ser observado na FIG. 2, o município de Ibatiba é composto pelas zonas naturais 1 e 3, sendo que a zona 1 corresponde a 38,96% de seu território e a zona 3 a 61,04%. Na zona 1, o clima é de montanha com temperaturas médias das mínimas entre 7,3 e 9,4°C e média das máximas entre 25,3 e 27,8°C. O período chuvoso se concentra nos meses de janeiro a abril e outubro a dezembro, sendo o período parcialmente seco concentrado nos meses de maio a julho e setembro e o período seco no mês de agosto. Já na zona 3, a temperatura média das mínimas entre 9,4 e 11,8°C e média das máximas entre 27,8 e 30,7°C, com período chuvoso se concentrando nos meses de janeiro a abril e outubro



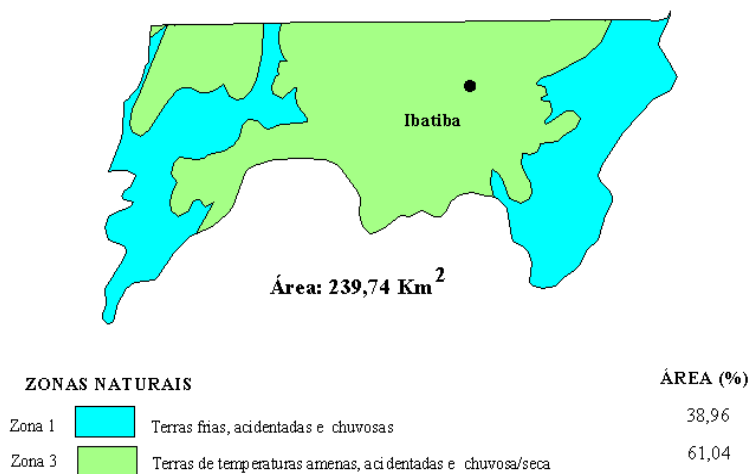
a dezembro, o período parcialmente seco no mês de maio e o período seco nos meses de junho a setembro.

Na zona 1 predomina o solo latossolo vermelho amarelo, com a quase ausência de solos ricos. Notável presença de solos profundos, elevada densidade de cursos d'água permanentes, concentração de pequenos estabelecimentos rurais. O café arábica está mais localizado nas proximidades da transição para as áreas de temperatura amena. Grande viabilidade local de ambientes em função de diferenças nos solos e na exposição à radiação solar. Maior densidade de drenagem, exceto no epicentro das grandes áreas férteis. Áreas com sinais de vegetação com maior exuberância no vigor vegetativo. Alta capacidade de recomposição da vegetação natural após desflorestamento.

Na zona 3 também predomina o solo latossolo vermelho amarelo, concentra-se os produtores de café arábica. Presença notável de solos profundos e elevada densidade de drenagem permanente. Presença de pequenos rios que se tornam caudalosos em trechos curtos.

Potencialidade para exploração de quedas d'água por usinas hidroelétricas de pequeno porte nestas zonas de temperaturas amenas e nas zonas subseqüentes. Grande variabilidade local de ambientes em função de diferenças nos solos e na exposição à radiação solar. Maior densidade de drenagem. O café arábica de montanha tem tendência a propiciar produto de melhor qualidade.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Ibatiba



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Ibatiba

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### 1.3.2 Aspectos Ambientais

O município de Ibatiba possui topografia acidentada e 98% de sua cobertura florestal natural foi suprimida, restando atualmente 450 ha de floresta nativa e 800 ha de floresta plantada, estando incluído na mesma o Horto Florestal Municipal, com 27 ha.

A cobertura vegetal é composta por resquícios da Mata Atlântica, devastada em função da implantação da lavoura cafeeira, sobretudo nas encostas, causando a degradação do solo. O uso de adubos minerais e orgânicos tornou-se cada vez mais constante e mais volumoso, ocasionando desequilíbrio das condições naturais, diminuindo com isso a resistência natural das plantas às pragas e doenças, aumentando o uso de defensivos agrícolas, com consequente aumento do custo de produção e diminuição da margem de lucro do produtor.

Outro agravante é a diminuição da infiltração da água das chuvas, ocasionando o escoamento superficial, dando início ao processo erosivo e promovendo o assoreamento dos mananciais, diminuindo o fluxo das nascentes e interferindo na quantidade e qualidade da água, inviabilizando a sua utilização para uso humano.

Por meio do trabalho desenvolvido pelo Incaper junto aos produtores rurais e suas famílias, nos últimos anos já se observa a reversão do processo, uma vez que mais de 80% das lavouras de café são roçadas e não mais capinadas, além da adoção de espaçamentos mais adensados, evitando-se assim o processo erosivo anteriormente observado.

A vegetação das partes mais baixas deu lugar a lavouras temporárias e pastagens.

### **1.4 Organização social**

O município de Ibatiba possui treze associações de agricultores familiares. Observa-se, no entanto, alto grau de individualismo dos agricultores, aliado ao alto índice de analfabetismo e/ ou pouca escolaridade, como também à dependência do assistencialismo. As associações existentes são novas e falta experiência aos dirigentes e os associados têm pouco conhecimento de associativismo e não se comprometem, achando que cabe somente à diretoria resolver os problemas inerentes a todos.

**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
Associação Comunitária Ecológica Rural Familiar de Ibatiba – Coletor e Boa Vista	Comunidade de Córrego Boa Vista	29	-Implantação e Manutenção do campo de futebol. -Qualificação profissional.
Associação Rural dos Agricultores (as) de Santa Clara e Cafarnaum	Comunidade de Cafarnaum	16	-OBS: Fundada recentemente
Associação Comunitária do Córrego do Pontal	Comunidade de Córrego do Pontal	26	-Mutirão na cultura do café. -Descascamento de café. -Qualificação profissional.
Associação Comunitária dos Agricultores (as) da Comunidade do Perdido	Comunidade de Córrego do Perdido	15	-Reforma e manutenção da igreja. -Festa Comunitária. -Mutirão para manutenção de estrada. -Qualificação profissional.
Associação Comunitária dos Agricultores da Cambraia	Comunidade de Cambraia	20	-Limpeza de estrada. -Limpeza do Rio -Descascamento de café.
Associação Comunitária dos Agricultores Familiares Sem Terra dos Pilões	Comunidade de Resgate	22	-Qualificação profissional
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibatiba	Rua Agenor Correa, s/nº - Centro	798	-Grito da Terra Brasil -Grito da Terra Estadual -Qualificação profissional -Comemoração do Dia da Trabalhadora Rural – 15 de Outubro -Café da manhã no dia dos idosos -Assembléia/ Sorteio de Prêmios
Associação Gestora de Turismo Rural de Ibatiba - GETURI	Ibatiba - Sede	11	-Qualificação profissional -Caminhada “Caminhos dos Tropeiros” -Serestas -Festas (Country, junina, tropeiro)
Associação dos Feirantes de Ibatiba	Ibatiba - Sede	31	-Organização e realização da feira toda sexta-feira
Associação dos Produtores (as) da Comunidade das Perobas	Comunidade das Perobas	30	-OBS: Fundada recentemente
Associação dos Produtores (as) Rurais da Santa Maria	Comunidade de Santa Maria de Baixo	25	-OBS: Fundada recentemente
Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural sustentável dos Produtores (as) do Serro Frio e adjacências	Comunidade de Serro Frio	28	-OBS: Fundada recentemente
Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável de Boa Vista e Santa Clara dos Onofres e Adjacências	Comunidade de Santa Clara dos Onofres	60	-OBS: Fundada recentemente
Associação Comunitária dos Produtores (as) Rurais do Paraíso	Comunidade de Paraíso	25	

Fonte: INCAPER/ELDR de Ibatiba, 2010.

Apesar dos pontos fracos apresentados, a partir de 2007 o INCAPER intensificou o trabalho junto às associações, promovendo capacitações por meio de cursos e palestras no sentido de se reverter a situação. Já é possível perceber mudanças de comportamento dos associados e iniciativas, principalmente de compra de insumos em conjunto.

Além das associações acima descritas, o município conta com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com mais de 700 sócios que é atuante e oferece vários serviços aos seus associados.

Além desses espaços de organização da Agricultura Familiar, o município conta também com a presença do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que foi reformulado no início de 2009 e se reúne mensalmente para discutir e deliberar sobre assuntos de interesse da agricultura familiar.

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS**

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Edivaldo Alcântara de Oliveira SUPLENTE: José Antônio de Freitas
2	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Célio Raposo SUPLENTE: Willian de Abreu Miranda
3	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Cláudio José Costa de Lima SUPLENTE: José Silva Ferreira
4	Incaper	EFETIVO: Heraldo Rodrigues dos Santos SUPLENTE: José Clério Moratti Dalmonech
5	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: Maria Goretti Starling de Oliveira SUPLENTE: Gecinete Pimentel de Carvalho
6	Secretaria Municipal de Educação	EFETIVO: Simone Vieira Emerick SUPLENTE: Fábio Ambrósio Nascimento Trindade
7	Secretaria Municipal de Finanças	EFETIVO: Danilo Rodrigues de Amorim SUPLENTE: Alucio Guilherme Júnior
8	Associação Comunitária dos Agricultores (as) Familiares da comunidade de Perdido	EFETIVO: Karla Canabarro da Silveira SUPLENTE: Leaduce Dionísio da Silveira
9	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibatiba	EFETIVO: Marli Andrade da Silva Silveira SUPLENTE: Orlando Dionísio da Silveira
10	Comunidade de Santa Maria de Baixo	EFETIVO: Elivando Fernandes de Amorim SUPLENTE: Leonardo Teles de Amorim
11	Associação Comunitária dos Agricultores da Cambraia	EFETIVO: Olímpio Pereira de Carvalho SUPLENTE: Roseli Dias de Carvalho
12	Associação Comunitária do Córrego do Pontal	EFETIVO: José Bete Ferreira da Silva SUPLENTE: Vanusa Dias de Moraes Ribeiro
13	Associação Comunitária Ecológica Rural Familiar de Ibatiba – Coletor e Boa Vista	EFETIVO: Antônio Florindo da Silveira SUPLENTE: Antônio Dias Amaro
14	Representante da Comunidade dos Rodrigues	EFETIVO: Marciano José Rodrigues SUPLENTE: Venilso Rosa de Souza

Fonte: INCAPER/ELDR Ibatiba, 2010.

## 1.5 Aspectos Econômicos

O município tem na agropecuária a sua principal atividade, sendo responsável por mais de 66% dos postos de trabalho. O café é o seu principal produto, responsável pela absorção da mão de obra de aproximadamente 6.000 pessoas e está presente praticamente em todas as propriedades.

**Tabela 6 – Principais Atividades Econômicas**

ATIVIDADES	% NO PIB MUNICIPAL
Agropecuária	25,27
Indústria	8
Comércio e Serviços	66,72

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais agropecuárias do município)**

PRODUTO	ÁREA TOTAL (HA)	ÁREA A SER COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	PRODUÇÃO ESTIMADA (T)
Arroz	5	5	12	0	-
Batata	3	3	39	13000	39
Café	9975	9975	11192	11225	11969
Feijão safra 1	100	100	60	0	-
Feijão safra 2	540	540	324	600	324
Laranja	15	15	188	12533	188
Milho safra 1	600	600	0	0	-
Tomate	50	50	3500	0	-

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade Pecuária**

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Ibatiba	Bovino	3227	3496
	Suíno	1550	1550
	Caprino	107	107
	Ovino	20	20
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	8580	8580
	Galinhas	7600	7600
	Codornas	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
MUNICÍPIO	TIPO DE PRODUTO	2008	2009
Ibatiba	Leite	374	372
	Ovos de Galinha	46	51
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	13	14

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

A comercialização do café é feita por intermédio de compradores locais e de cidades vizinhas, como também através da COOCAFÉ (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha), que possui filial e mais de 300 cooperados no município de Ibatiba.

Além do café, o município produz milho e feijão para subsistência. A olericultura é produzida em pequena escala, sendo o seu principal produto o tomate, que é cultivado em sua maioria por produtores do município de Muniz Freire, que em função da altitude e condições climáticas, arrendam áreas no município no período do inverno para a implantação da cultura.



**Tabela 9 – Aquicultura e Pesca**

TILÁPIA	( X )	Área utilizada em ha	1,0
OUTROS PEIXES	( )	Produção em Tonelada	12,0
QUAIS?		Produtor N°	01
<b>ALEVINOS</b>			
	TILÁPIA ( )	Área utilizada em ha	
	OUTROS PEIXES ( )	Produção em Tonelada	
	QUAIS?	Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Ibatiba, 2010.

As atividades de piscicultura e fruticultura possuem altas potencialidades para serem desenvolvidas no município: na primeira apontamos como potencialidade a filetagem de tilápias do Território do Caparaó, instalada no município de Muniz Freire e a existência de áreas aptas para a instalação de viveiros. Em relação a segunda, apontamos as condições climáticas que são favoráveis para essa atividade, sendo que a mesma ainda não deslançou por falta de mercado.

**Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	10
2	Artesanato	15
3	Agroturismo	11

Fonte: INCAPER/ELDR Ibatiba, 2010.

No município existem quatro agroindústrias de processamento de café: (Três Barras, Teeiro, Vista da Serra e Vista Alegre), que comercializam seus produtos no município e cidades vizinhas. As agroindústrias de pequeno porte começam a ser implantadas no município, principalmente as de derivados de leite e de carne, como também a produção de biscoitos, massas, etc., que com a implantação do selo de inspeção municipal, tendem a aumentar.

## **1.6 Aspectos Turísticos**

O município de Ibatiba pertence à região do Caparaó, sendo integrante do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região. Localiza-se às margens da BR 262, sendo, portanto, passagem obrigatória de um grande contingente de turistas que visitam o Estado e o Parque do Caparaó durante todo o ano. Além da localização estratégica, o município possui vários atrativos (casarões, cachoeiras, picos, montanhas e agroindústrias), como também está inserido na antiga “Rota dos Tropeiros”.

Várias iniciativas incentivadas pelo Grupo Gestor de Turismo de Ibatiba (GETURI), com o apoio do Sebrae e do Incaper estão acontecendo, seja através da construção/adaptação de pousadas e restaurantes no meio rural, implantação e melhoria das agroindústrias de pequeno porte, de produtos derivados do leite, carne e produtos caseiros (biscoitos, massas, doces, etc.), para melhor atender aos turistas.

O GETURI calcula que já foi investido R\$1.000.000,00 no turismo e que o município recebe anualmente em torno de 5.000 turistas, gerando empregos e renda no meio rural.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Cabraia	Agricultores Familiares	06/10/2010	22
2	Cafarnaum/ Santa Clara	Agricultores Familiares	18/10/2010	26
3	Boa Vista/ Carangolas	Agricultores Familiares	19/10/2010	28
4	Pontal	Agricultores Familiares	20/10/2010	20
5	Resgate	Agricultores Familiares	21/10/2010	07
6	Perdido	Agricultores Familiares	27/10/2010	16

Fonte: INCAPER/ELDR Ibatiba, 2010.

## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Problemas</b><ul style="list-style-type: none"><li>-Coleta de lixo no meio rural</li><li>-Poluição dos rios</li><li>-Desmatamento</li><li>-Queimadas ao longo da BR 262</li><li>-Cultivo de eucalipto</li><li>-Faltam fossas sépticas</li><li>-Falta coleta de embalagens de agrotóxicos</li><li>-Falta de paisagismo</li><li>-Falta reflorestamento</li><li>-Falta consciência ambiental</li><li>-Falta fiscalização ambiental</li><li>-Falta viveiro municipal para produção de mudas nativas</li></ul></li><li>• <b>Potencialidades</b><ul style="list-style-type: none"><li>-Nível de conscientização ambiental está melhorando</li><li>-Coleta de lixo em algumas comunidades</li><li>-Terra fértil</li><li>-Água em abundância e de boa qualidade</li><li>-Clima que favorece o cultivo de várias espécies</li><li>-Belezas naturais</li></ul></li></ul>

## Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Faltam descascadores e secadores de café comunitário
- Falta assistência técnica
- Estradas ruins no período chuvoso (falta conservação)
- Falta de apoio municipal na agricultura
- Comercialização deficiente dos produtos agrícolas
- Falta Caminhos do Campo
- Monocultura do café
- Baixo volume de café de qualidade
- Selo de inspeção municipal
- Prefeitura inoperante
- Baixo preço do café
- PAA (só promessa, falta de pagamento ao produtor)
- Máquinas da prefeitura só trabalham fim de semana (propina aos operadores)

- **Potencialidades**

- Cafeicultura presente em praticamente todas as comunidades
- Floricultura começa a ser implantada no município
- Diversificação se iniciando no município
- Auto suficiência em feijão
- Assistência técnica e apoio do Incaper
- Programa Caminhos do Campo
- Crédito Rural abundante (Pronaf)
- Turismo Rural
- Apoio do estado (descascador de café e resfriador de leite)

## Social

- **Problemas**

- Associações não possuem sede própria
- Faltam áreas de lazer
- Falta apoio ao esporte
- Faltam máquinas para atendimento aos agricultores
- Posto de saúde e agentes de saúde no meio rural
- Sinal de celular não cobre todas as comunidades
- Deslocamento para votar na sede
- Abrigos em pontos de ônibus
- Individualismo dos agricultores
- Falta de segurança
- Faltam medicamentos básicos
- Falta conservação do transporte escolar
- Falta de creches e escolas no meio rural
- Loteamentos irregulares
- Falta presença do poder público

- **Potencialidades**

- Tranqüilidade e convivência ótima
- Associações de agricultores nas comunidades
- Construção de campos de futebol nas comunidades
- Assistência técnica e apoio do Incaper
- Ronda da PM nas comunidades
- Programa Luz Para Todos
- Comunicação (orelhões e sinal de celular)
- Transporte escolar
- Programa Caminhos do Campo
- Agentes de saúde
- Comunidades unidas
- Cooperativismo se articulando na região
- Comunidades bem localizadas
- Turismo Rural
- Fartura no meio rural

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Ibatiba**

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	480
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	
Outros Públicos	20
<b>Somatório</b>	<b>500</b>

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	
Projeto Contratado	
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	6
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	12
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	1
Organização e gestão da comercialização	-

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	450	100	120	6	15	1	0	0	1	4	0	2	0	0	0	0	0	2	1
Café Conilon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	16	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	15	15	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	50	25	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	40	4	10	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		30	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Somatório</b>	<b>973</b>	<b>174</b>	<b>219</b>	<b>27</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>





#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDES; CONSÓRCIO CAPARAÓ; ABIPTI; APES. **Diagnóstico Socioeconômico: Microrregião Caparaó**. Vitória, ES, 2005. 213 p.

CCA-UFES/NEDTEC. **Atlas da fragmentação florestal na Bacia do Rio Itapemirim-ES**. 2005.

IJSN. INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES.

INCRA - INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

INCAPER - INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Informações socioeconômicas de Ibatiba**. Ibatiba, ES: 2009.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>.